

PROGRAMA 18 – PROGRAMA DE SAÚDE

ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA DA UHE FOZ DO CHAPECÓ

OUTUBRO DE 2013

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. OBJETIVOS	2
3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	3
3.1. PROGRAMA DE SAÚDE NA USINA	3
3.1.1. ÍNDICES DE ACIDENTES DE SAÚDE E SEGURANÇA - 2013	7
3.2. EVOLUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE.....	9
3.2.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS AGRAVOS À SAÚDE NO ANO DE 2013	10
4. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DO SINAN.....	14
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6. ANEXOS	21

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório descreve as ações de monitoramento da saúde desenvolvidas até o momento no ano de 2013, no âmbito do Programa de Saúde solicitado pelo IBAMA e detalhado no PBA da UHE Foz do Chapecó.

Este monitoramento inclui o atendimento à saúde dos trabalhadores da usina e acompanhamento e levantamento realizado na área de saúde nos municípios dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul localizados no reservatório da hidrelétrica, na Área de Influência Direta – AID do empreendimento, em atendimento à condicionante 2.1 da Licença de Operação N° 949/2010.

2. OBJETIVOS

Acompanhar a dinâmica do processo saúde-doença nas áreas de influência do empreendimento, através das seguintes ações:

- Monitorar os agravos à saúde causados por poeira, animais peçonhentos e zoonoses, antes, durante e após a implantação do empreendimento utilizando os dados registrados no SINAN;
- Articular com as Coordenadorias de Zoonoses e Vetores das Secretarias Estaduais de Saúde, das Secretarias Regionais de Saúde e dos municípios atingidos, hospitais e postos de saúde locais, responsáveis pela vigilância epidemiológica nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Orientar e acompanhar as atividades realizadas na usina com os funcionários e população atingida quanto à higiene, alcoolismo, drogas, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, acidentes de trânsito e com animais peçonhentos.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A saúde é tratada em duas frentes: pela equipe de profissionais da medicina do trabalho, na usina; pelo empreendedor e pelos sistemas de saúde que têm a atribuição legal de tratar da saúde da população:

- A assistência, atendimento à comunidade e campanhas educativas e de vacinação são realizadas nos postos de saúde e hospitais da região.
- A assistência médica e sanitária, na usina, para os trabalhadores diretamente ligados ao empreendimento está sendo desenvolvida pela equipe de profissionais da saúde da Foz do Chapecó Energia S. A..

O Programa de Saúde enfatiza a adoção de medidas preventivas de cuidados com o meio ambiente e a saúde para evitar ou reduzir os impactos causados pelo empreendimento e pela presença de um contingente de trabalhadores.

O monitoramento dos agravos à saúde nos municípios está sendo realizado através das notificações compulsórias registradas no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde, o que possibilita ao empreendedor prever e prevenir situações de riscos, tais como surtos e epidemias, visando diminuir atritos advindos da implantação do empreendimento na região, bem como avaliar os registros de incidência de agravos à saúde, determinando e minimizando o agente desencadeante.

3.1. PROGRAMA DE SAÚDE NA USINA

Desenvolvido para promover a saúde do trabalhador, determina quais os trabalhadores e a periodicidade em que devem submeter-se a exames médicos e complementares, laboratoriais, audiometrias etc. Exames médicos (admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e dimensional) que compreendem avaliação clínica (anamnese ocupacional e exame físico e mental) e avaliação dos exames complementares são realizados de acordo com os termos especificados na NR-7, com a finalidade

de avaliar a saúde no aspecto geral, a capacidade laborativa e as possíveis repercussões do trabalho sobre a saúde.

- Para a Audiometria, são realizados exames de avaliação da capacidade auditiva do trabalhador, com a pesquisa de perdas decorrentes da atividade laboral. Em decorrência de indicação no PCMSO, estes exames são realizados por fonoaudiólogo;
- No âmbito da Espirometria, é realizado o exame que permite aferir o fluxo de ar na vias aéreas ou brônquios;
- Realiza-se ainda um eletrocardiograma, ou seja, um exame que detecta e registra atividade elétrica do coração para localizar problemas cardíacos.

Visando atender aos seus funcionários no que se refere à área de saúde ocupacional, a Foz do Chapecó Energia S. A. disponibiliza profissionais da área médica ocupacional que atenderão na empresa e, quando necessário, encaminharão o funcionário para Chapecó/SC, em unidades avançadas necessárias ao apoio para o funcionamento da área de saúde ocupacional.

No que se refere à saúde assistencial, a Foz do Chapecó Energia S. A. adotou convênios com o sistema de saúde: UNIMED, UNIODONTO e convênio com SESI Farmácia.

A operação da Usina Foz do Chapecó exige o estabelecimento de normas e procedimentos visando à manutenção de condições adequadas à saúde e segurança para todos os trabalhadores. Neste contexto, cuidados especiais são adotados para minimizar os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho, doenças ocupacionais ou transmissão de doenças infectocontagiosas, assim como responder adequadamente a essas situações caso ocorram.

As normas e procedimentos estabelecidos pela Foz do Chapecó Energia S. A. visam ao cumprimento dos dispositivos legais relacionados com a matéria, incluindo as exigências constantes na Lei Federal nº 6.514/77 regulamentada pela Portaria MTb nº 3.214/78 e Portaria MTb/SSST nº 24/94 do Ministério do Trabalho, e respectivas Normas Regulamentadoras.

Para garantir que a gestão da saúde ocupacional e de segurança do trabalho seja eficaz e atenda às exigências dos acionistas bem como às condicionantes do IBAMA, o Plano de Gestão Integrado de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho foi descrito e implantado de forma a englobar:

- Manual de Funções, descrevendo as funções / responsabilidades de cada membro dos Departamentos de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho;
- Manual de Procedimentos, detalhando os procedimentos específicos a serem adotados para as principais tarefas de gestão da saúde e segurança do trabalho, incluindo formulários de ativação, sistemas de registro, normas de documentação, fluxos de comunicação e outros aspectos;
- Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho, apresentando os conteúdos, periodicidades e âmbito de aplicação de cada módulo de treinamento em questões de saúde e segurança do trabalho; (em fase de elaboração);
- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (em fase de conclusão);
- Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO) (em fase de conclusão);
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) (em fase de conclusão);
- Programa Ergonômico (PE) (em fase de conclusão);
- Programa de Conservação Auditiva (PCA) (em fase de conclusão);
- Procedimentos de Trabalho Seguro (PTS) para as principais atividades de risco (em fase de elaboração);
- Esclarecer e orientar mão de obra contratada sobre as doenças sexualmente transmissíveis e sobre doenças infectocontagiosas em geral;
- Prestar assistência médica emergencial à mão de obra contratada no caso de ocorrência de acidentes;
- Encaminhar aos serviços de saúde conveniados os casos que requerem assistência médica hospitalar;

- Notificar às autoridades competentes no caso de ocorrência de doenças de notificação compulsória.

O PCMSO foi elaborado de acordo com a NR-7. No âmbito dele são realizadas as seguintes ações:

- Realização dos exames médicos obrigatórios: admissional, periódico, de retorno ao trabalho, de mudança de função e demissional;
- Manutenção de equipe médica e infraestrutura ambulatorial com características compatíveis com as necessidades da Usina;
- Atendimento médico a trabalhadores acidentados e/ou com sintomas de doenças;
- Convênios com hospitais e/ou clínicas próximas à obra;
- Notificação às autoridades competentes no caso de ocorrência de doenças de notificação compulsória;
- Acompanhamento de grupos de trabalhadores sujeitos a riscos específicos conforme classificação constante da NR-9;
- Elaboração e guarda dos ASO (Atestados de Saúde Ocupacional);
- Solicitações de afastamento do trabalhador e emissão dos CAT (Comunicados de Acidentes de Trabalho);
- Manutenção de equipamentos, materiais e pessoas aptas para a prestação de primeiros socorros, considerando as características das atividades desenvolvidas;
- Apoio ao Programa de Treinamento em Saúde e Segurança do Trabalho nos temas relativos à saúde ocupacional;
- Apoio ao processo de investigação de acidentes, quando solicitado pelo Gerente de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho ou pela CIPA;
- Acompanhamento de doenças ocupacionais;
- Controle de perda auditiva;
- Campanhas de vacinação para controle de doenças infectocontagiosas.
- Participação nas Auditorias Periódicas de Instalações, com foco no controle da higiene e limpeza (escritórios, refeitórios, vestuários, banheiros, outras), observando o disposto na NR-18 e NR-24.

3.1.1. ÍNDICES DE ACIDENTES DE SAÚDE E SEGURANÇA - 2013

O desempenho mensal e acumulado ao ano das taxas / indicadores é elaborado periodicamente através da *Planilha de Estatística de Acidentes e Incidentes*, contendo os seguintes dados:

Taxa de Frequência Total - Brasil =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de acidentes com afastamento e sem afastamento} \times 1.000.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra+funcionários das subcontratadas)}}$$

Taxa de Gravidade =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ de dias (perdidos + debitados)} \times 1.000.000}{\text{homens - hora trabalhadas (funcionários da obra+funcionários das subcontratadas)}}$$

Taxa de Frequência Com Afastamento - Brasil =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. Registráveis com Afastamento} \times 1000.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

Taxa de Frequência Sem Afastamento - Brasil =

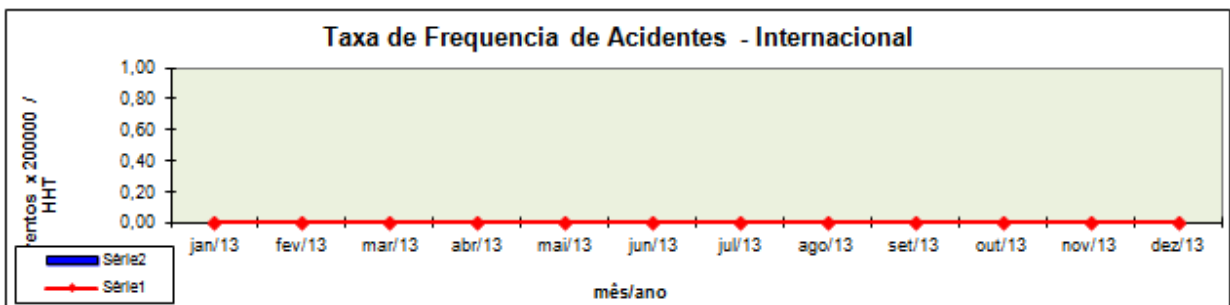
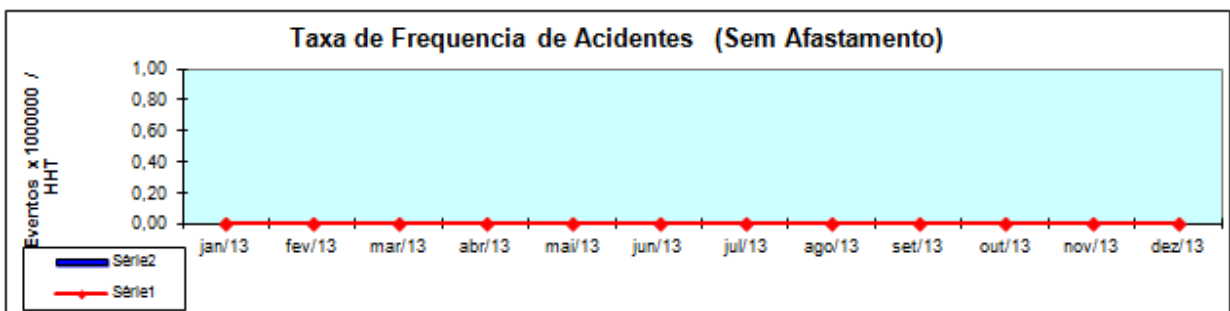
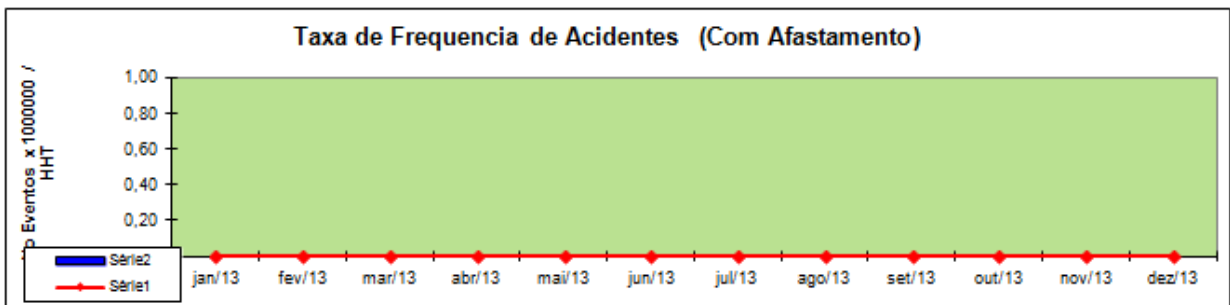
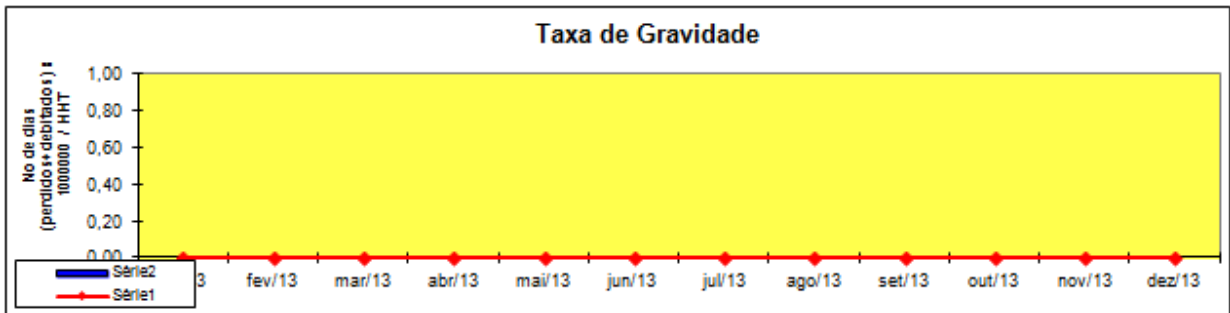
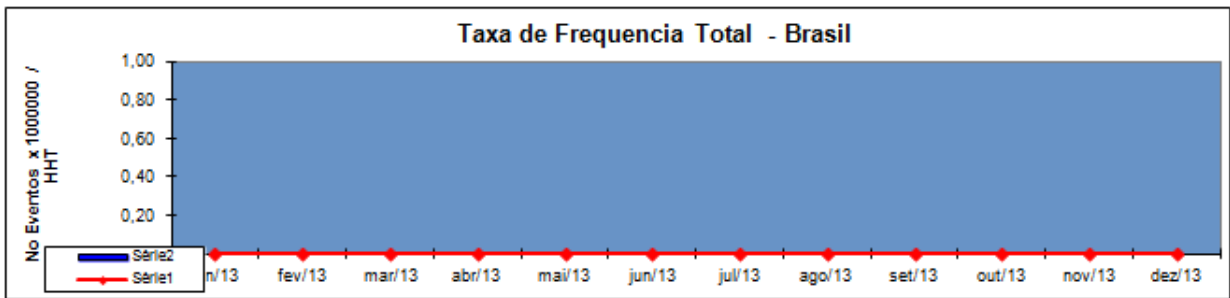
$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. Registráveis Sem Afastamento} \times 1000.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

Taxa de Frequência (Internacional) =

$$\frac{\text{n}^\circ \text{ acid. registráveis (afastam.+restrição ao trabalho + tratamento médico)} \times 200.000}{\text{homens - horas trabalhadas (funcionários da obra + funcionários das subcontratadas)}}$$

Taxas de frequência (ACA + ASA) no Brasil menores que 10 acumulado ao ano são consideradas valores de boa performance.

ESTATÍSTICA DE ACIDENTES E INCIDENTES DE TRABALHO - UHE FOZ DO CHAPECÓ ENERGIA S.A.																			
Mês/ano	NºEmp	Empr.	HHT	Nº ACA	Nº ASA	ACA + ASA	TF - Internacional		TF - Com Afastam		TFA - Sem Afastam		Número de Dias			TG-Taxa de Gravidade		TF- Brasil	
							Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	Mês	Acumul.	Perdidos	Debitados	Transp.	Mês	Acumul.	Mês	Acumul.
jan/13	44		7.021	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
fev/13	44		7.676	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
mar/13	44		8.119	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
abr/13	44		8.043	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
mai/13	44		8.256	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
jun/13	44		8.213	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
jul/13	44		7.944	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
ago/13	44		8.165	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
set/13	44		7.889	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00
out/13	44		-	0	0								0	0	0				
nov/13	44		-	0	0								0	0	0				
dez/13	44		-	0	0														0,00
Total			71327,04	0	0	0	0,00		0,00		0,00		0	0	0		0,00		0,00



3.2. EVOLUÇÃO DE AGRAVOS À SAÚDE

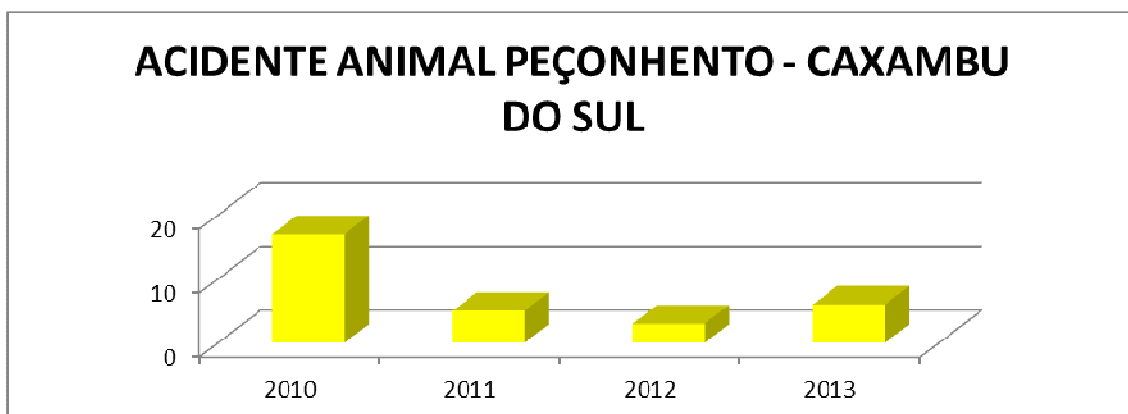
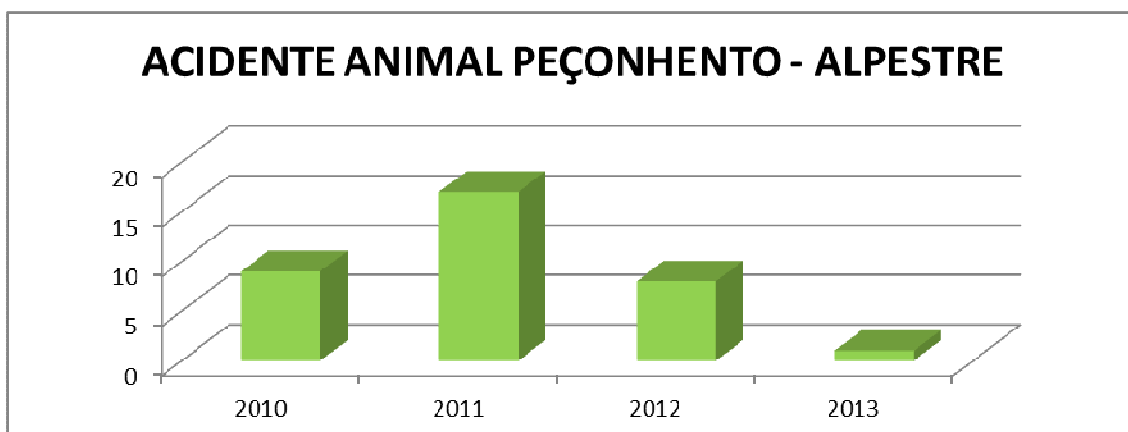
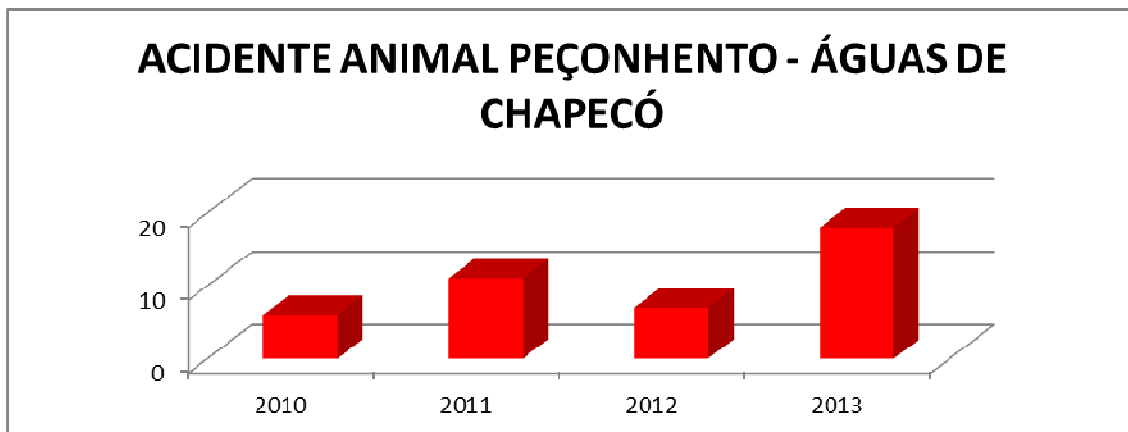
Para o acompanhamento da evolução de agravos a saúde nos municípios, além da realização de reuniões e contatos com as secretarias de saúde, também foram obtidos os dados sobre os registros numéricos de casos confirmados dos agravos de notificação compulsória. Os casos atendidos foram contabilizados, por semana epidemiológica, e registrados através das notificações no sistema SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde.

As notificações registradas no período de 2010, ano em que a primeira unidade geradora da usina entrou em operação, a setembro de 2013 são apresentadas para os municípios do Rio Grande do Sul – Alpestre, Rio dos Índios, Nonoai, Faxinalzinho, Erval Grande e Itatiba do Sul e para os municípios de Santa Catarina - Águas de Chapecó, Caxambu do Sul, Guatambu, Chapecó, Paial, Ita, Palmitos e São Carlos.

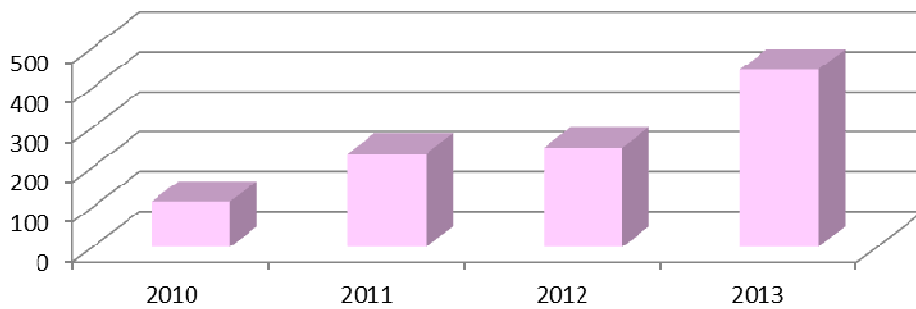
O acompanhamento da evolução de agravos à saúde também monitora a ocorrência de doenças infecto-contagiosas de origem não local devido à alta velocidade de disseminação.

3.2.1. REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS AGRAVOS À SAÚDE - ANO DE 2013

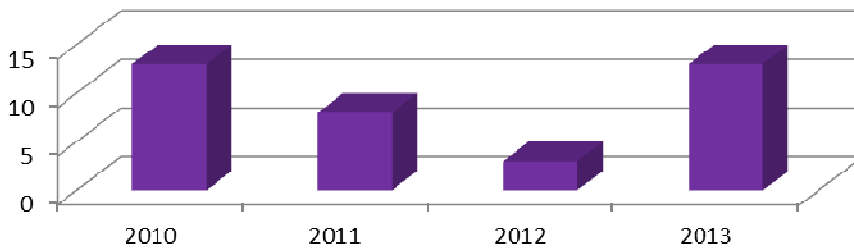
3.2.1.1. Sistema de informação de agravos de notificação – Acidentes com animais peçonhentos – Do início da Operação até setembro de 2013;



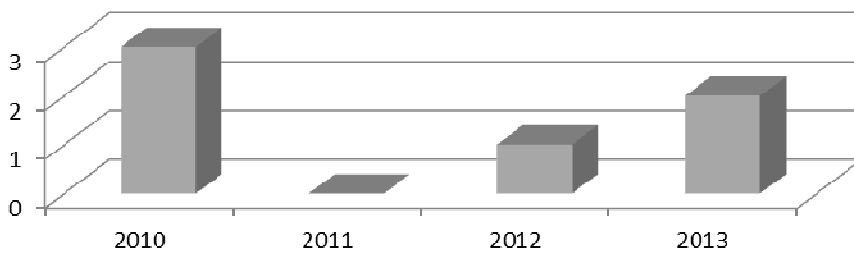
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - CHAPECÓ



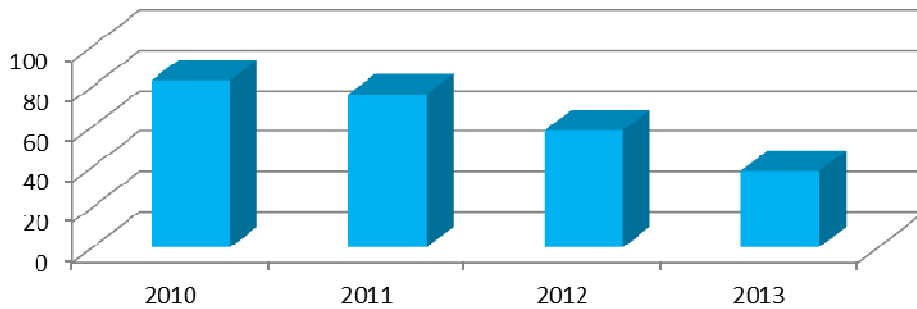
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ERVAL GRANDE



ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - FAXINALZINHO



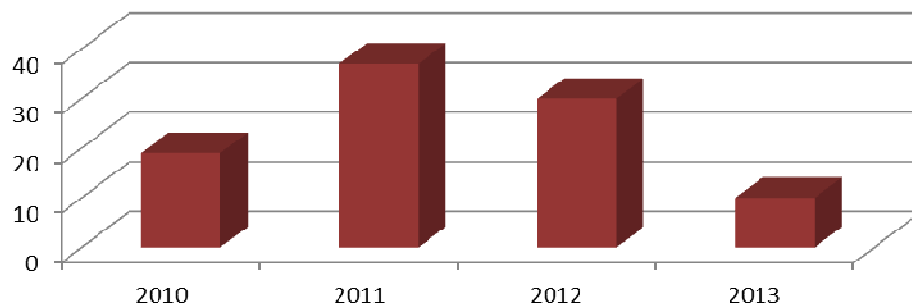
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ITÁ



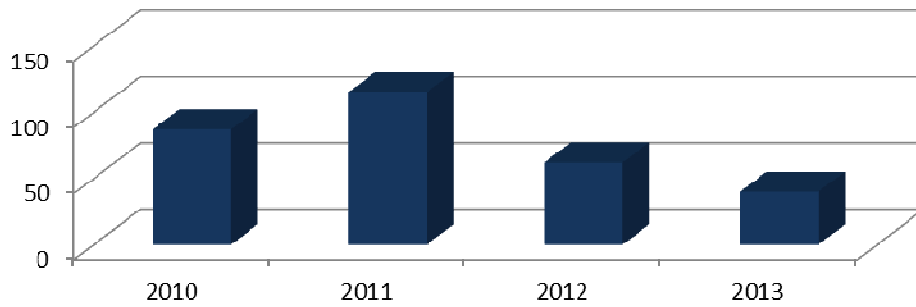
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - ITATIBA DO SUL



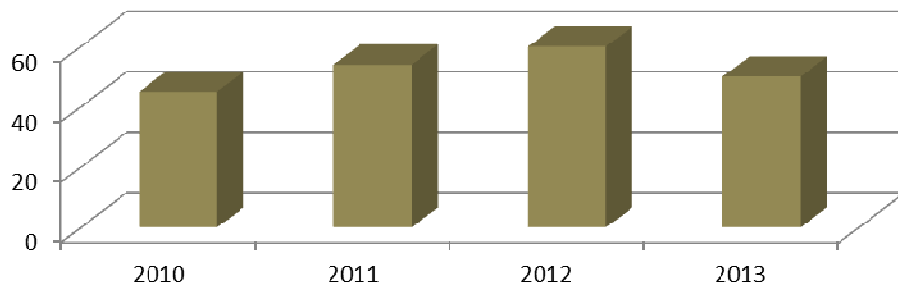
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - NONOAI



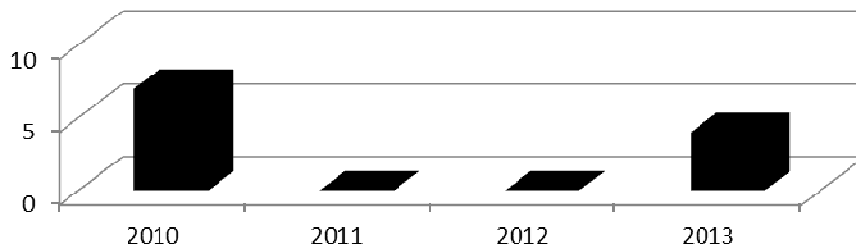
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - PAIAL

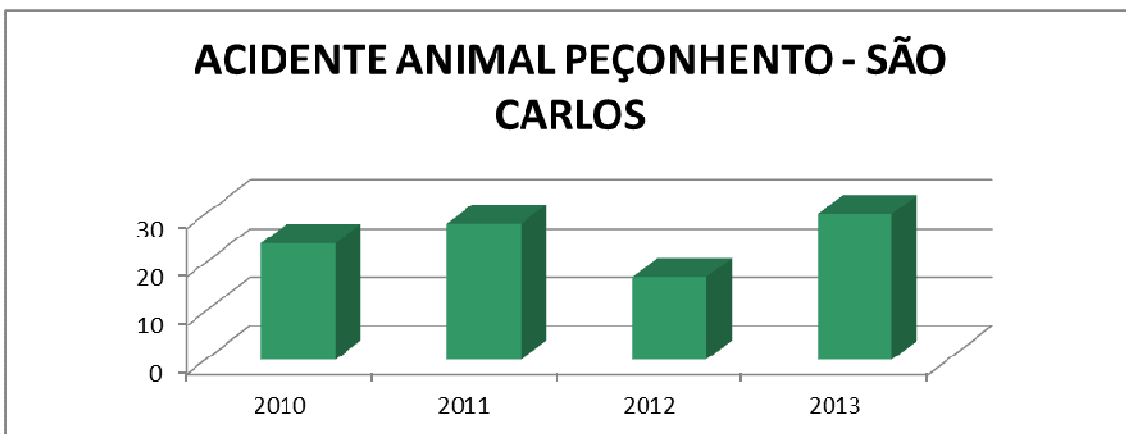


ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - PALMITOS

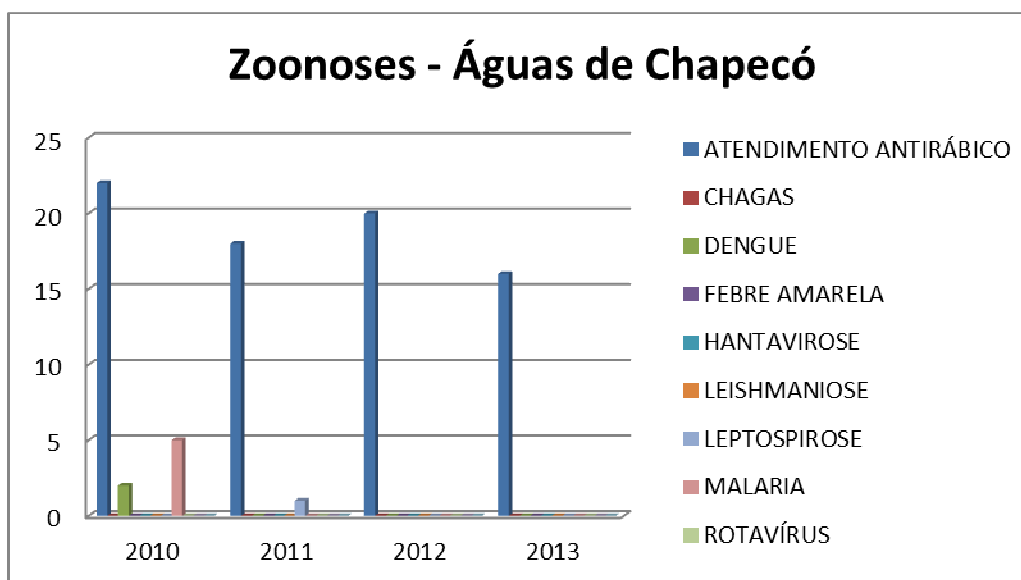


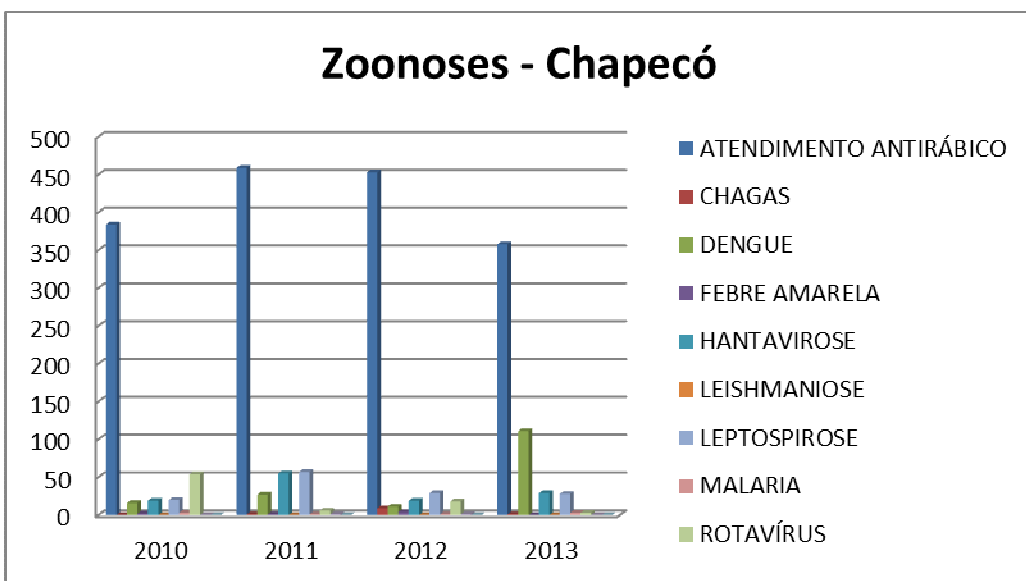
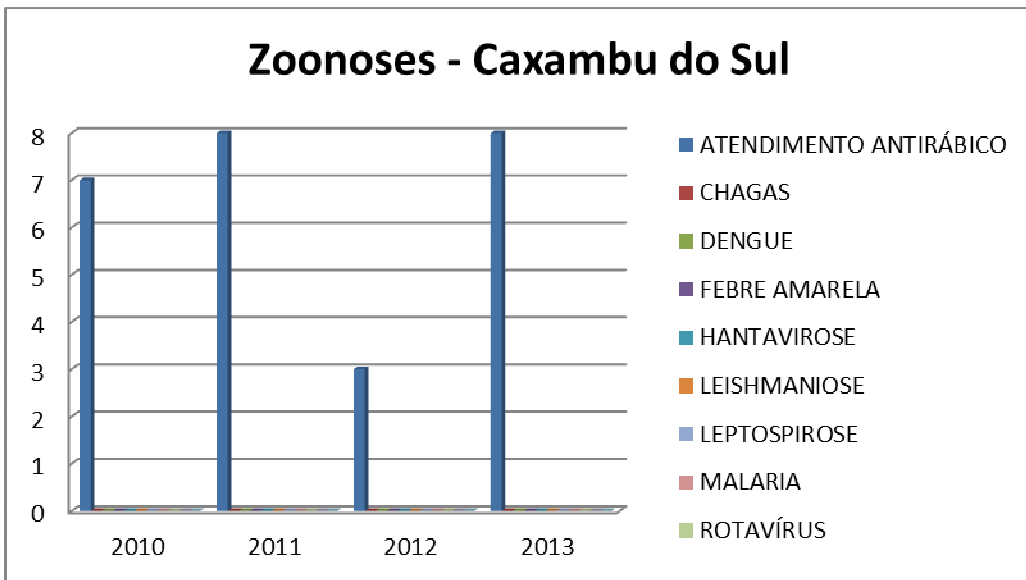
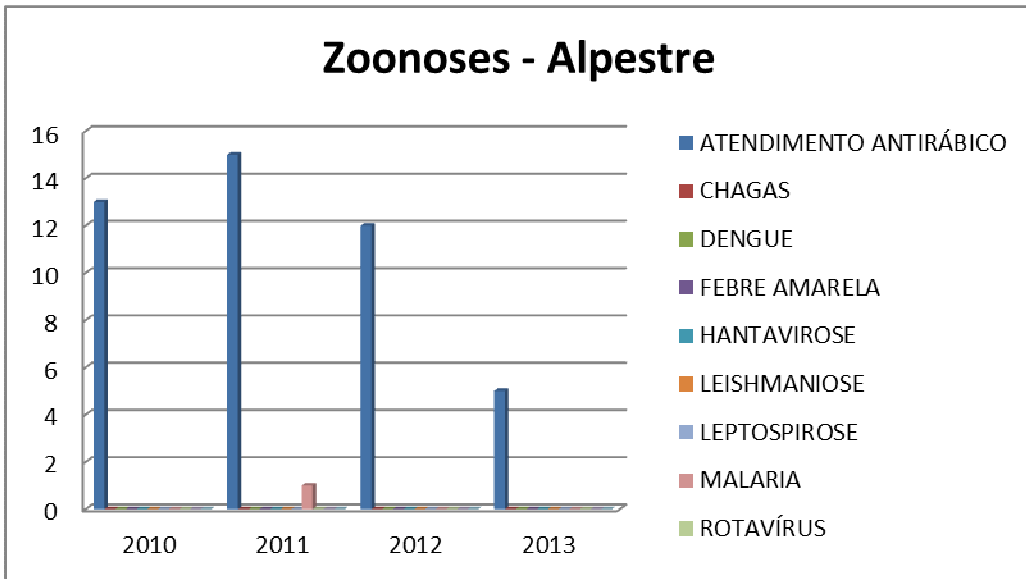
ACIDENTE ANIMAL PEÇONHENTO - RIO DOS ÍNDIOS

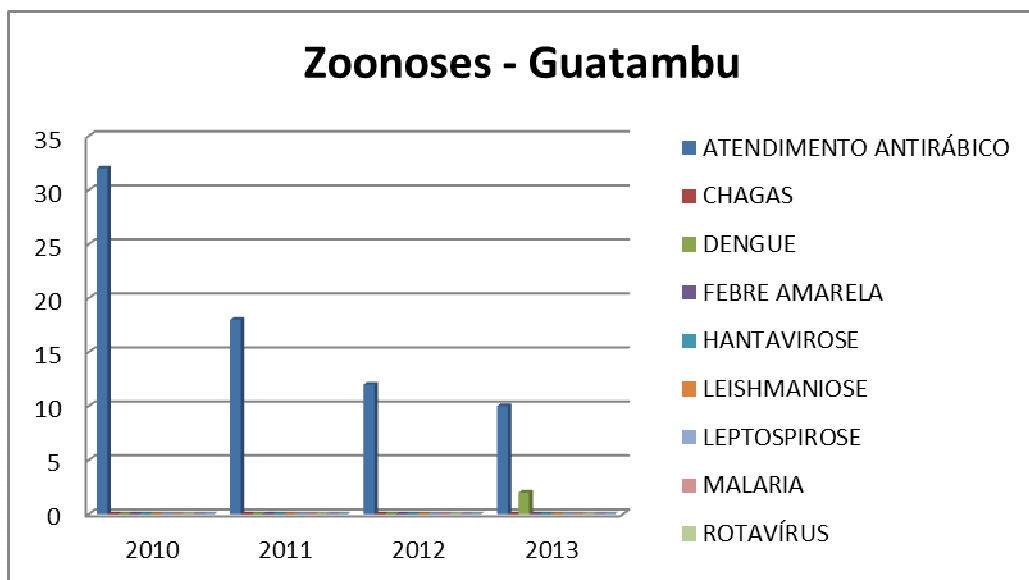
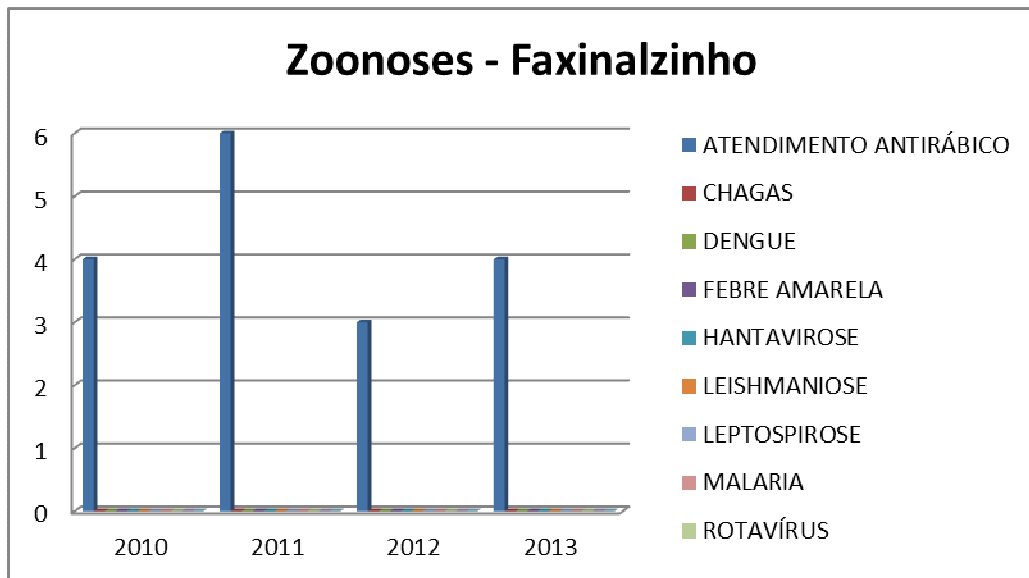
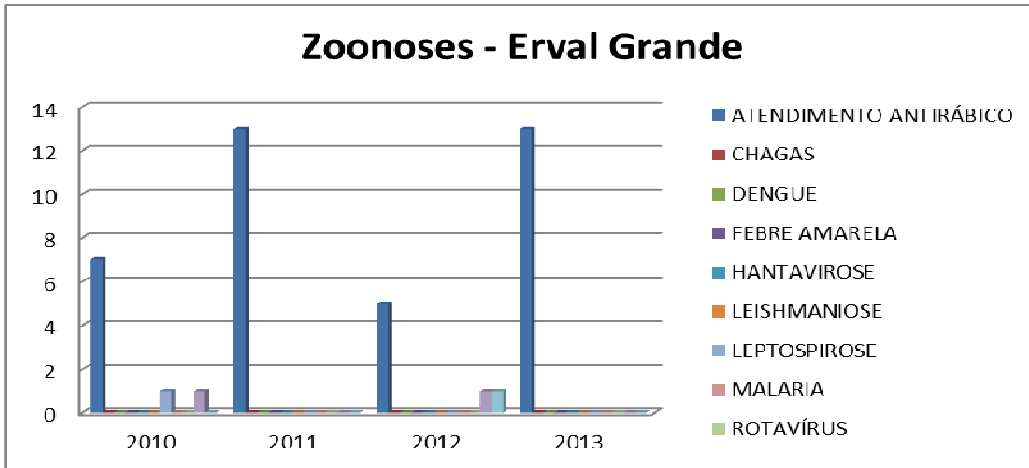


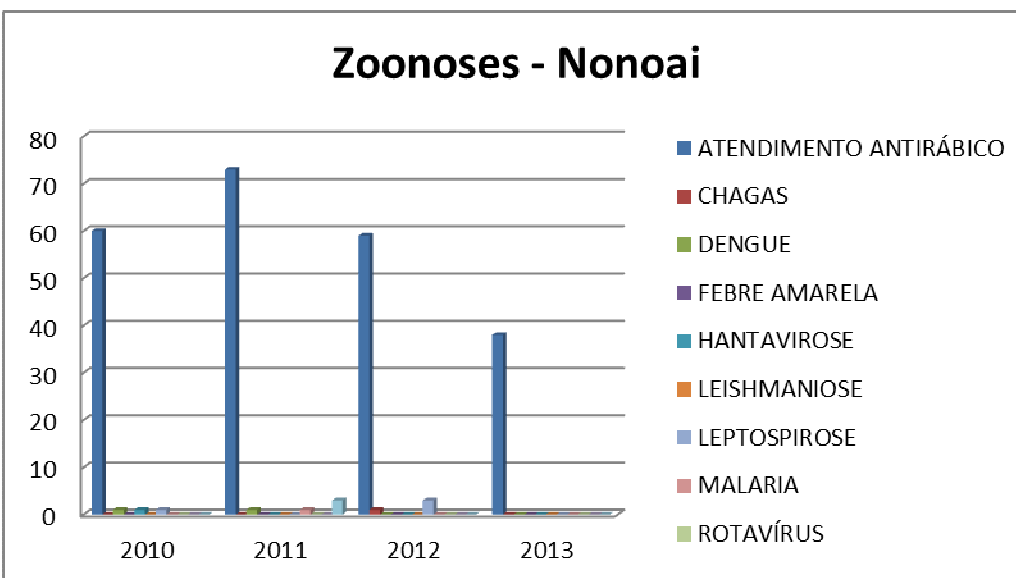
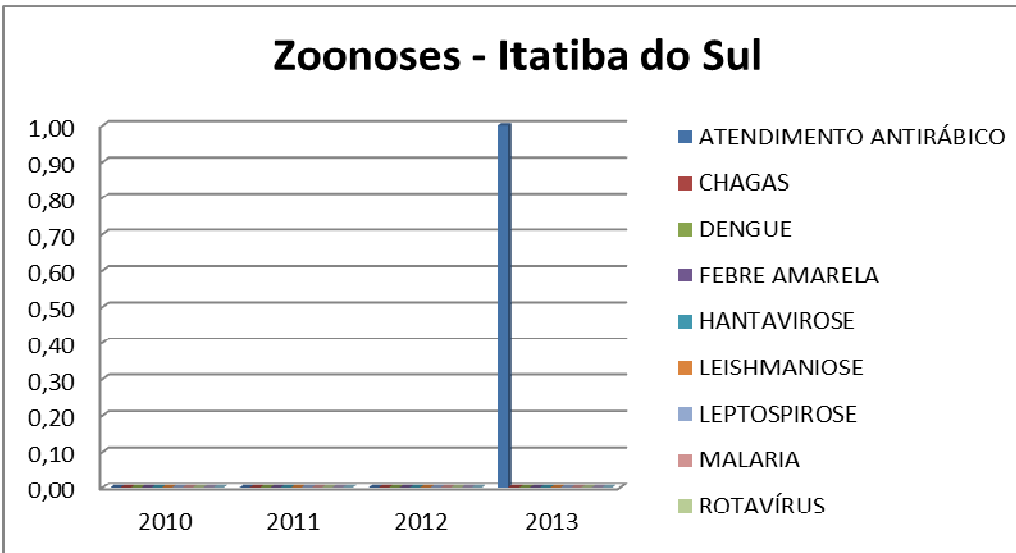
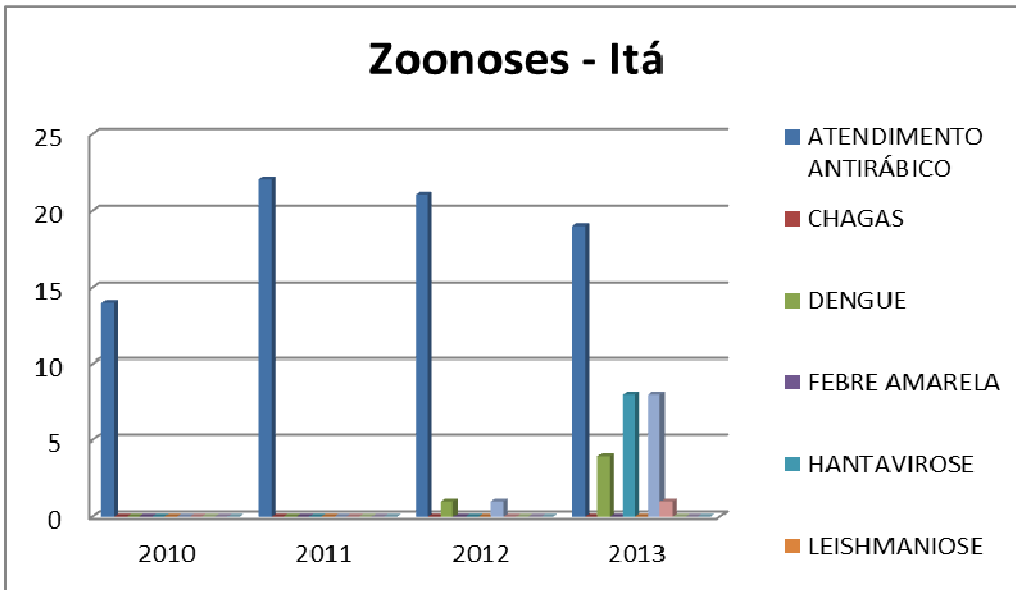


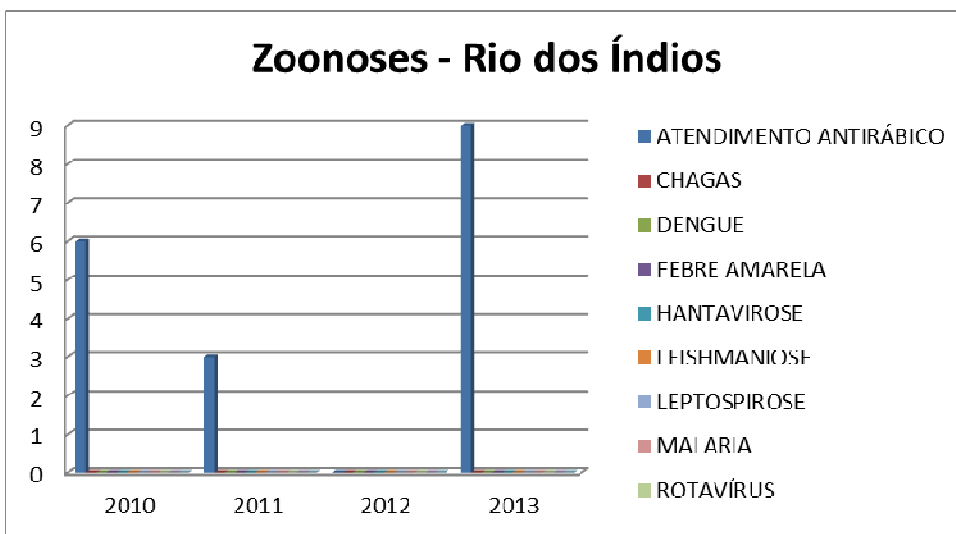
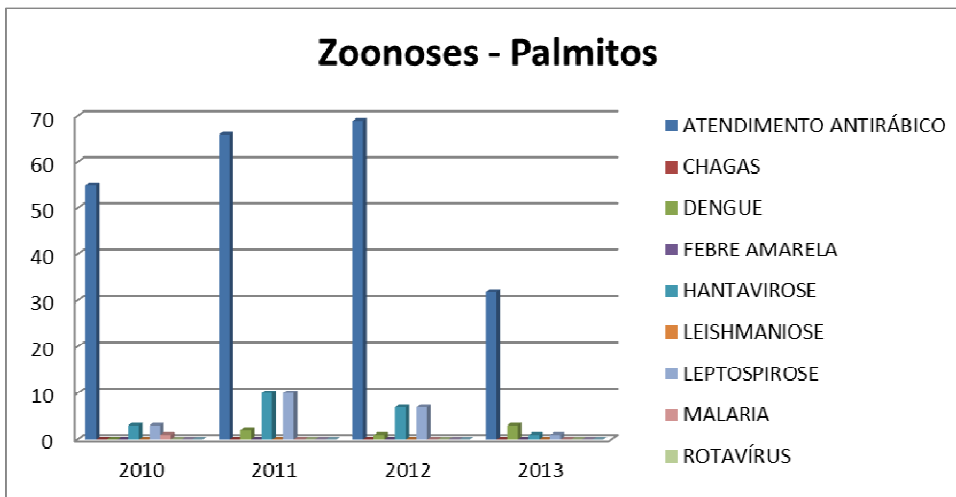
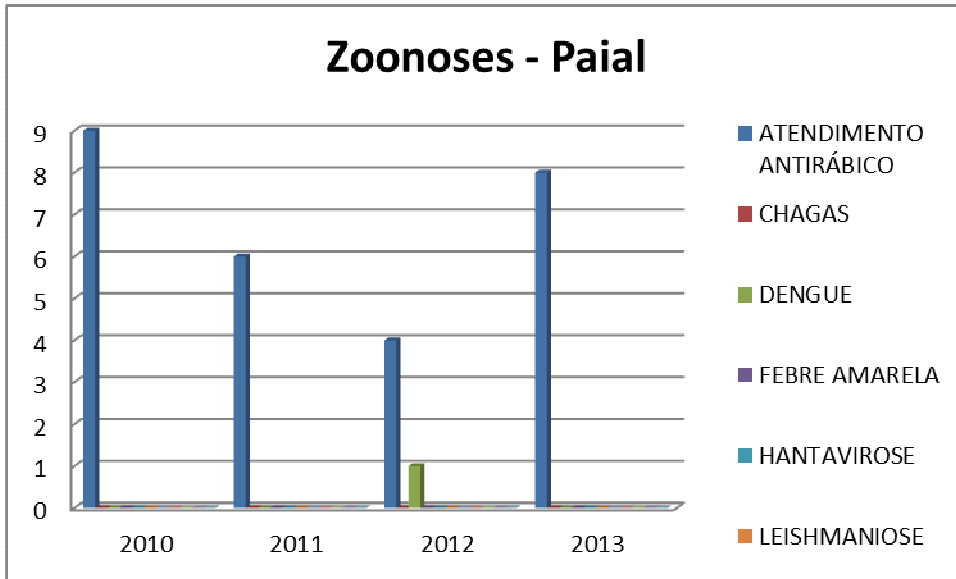
3.2.1.2. Sistema de informação de agravos de notificação – Zoonoses – Do início da Operação até setembro de 2013.

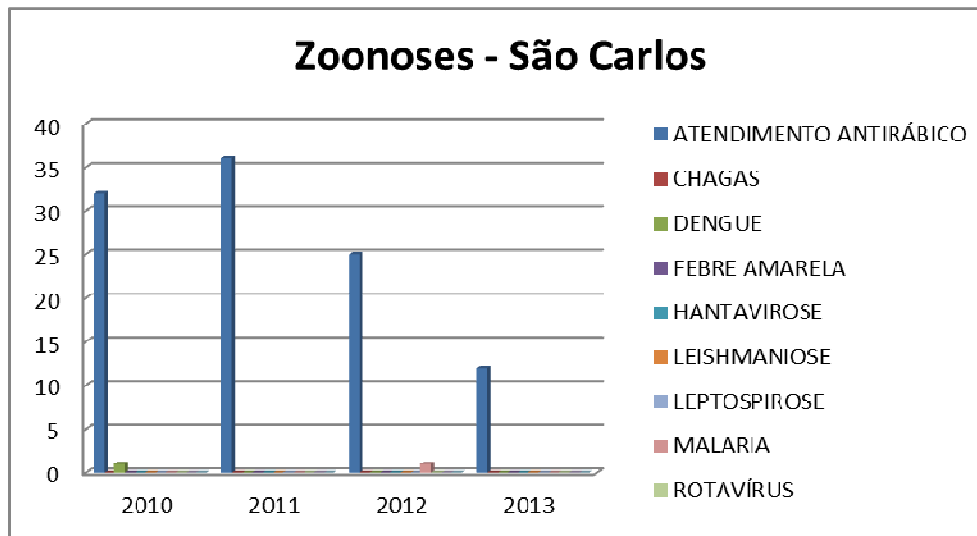












4. ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS DO SINAN

Nos gráficos apresentados nos relatórios anteriores estão compilados os registros de agravos à saúde referentes aos cinco anos anteriores ao início das obras da UHE Foz do Chapecó (desde 2002) até setembro de 2013. A partir desses dados efetuou-se a análise qualitativa e quantitativa dos registros de agravos à saúde nos municípios atingidos.

Essa análise confirma que as atividades realizadas até o momento não provocaram alterações no quadro de saúde-doença que possam ser atribuídas à influência da obra, comprovada pela constância no número de registros e de não haver incidências de novos agravos à saúde.

Águas de Chapecó e São Carlos foram os municípios alvo do primeiro episódio de impacto na instalação do empreendimento. Apesar do grande aumento populacional nesses municípios, a análise dos registros de agravos à saúde, nesse período, comparados àqueles dos cinco anos anteriores ao início das obras, confirma que não houve alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência de aumento de enfermidades, doenças importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou às atividades em andamento.

Nos demais municípios, as etapas mais críticas seriam a da supressão da vegetação e do enchimento do reservatório. Nestes municípios também não

foram observadas alterações no quadro de saúde, observando-se a não ocorrência do aumento de enfermidades, doenças importadas, casos de surtos ou epidemias que possam ser atribuídas ao novo contingente ou às atividades em andamento.

A análise da repercussão na saúde populacional do movimento gradual e progressivo das atividades complementares do empreendimento nos demais municípios reproduz a mesma constatação observada nos dois municípios citados, isto é, reflete um quadro de sucessão em consonância regular.

Esse fato pode ser atribuído às medidas preventivas adotadas pelo empreendedor sob a forma de convênios, reforçando os recursos humanos e a infraestrutura da rede de saúde dos municípios, além de ações desenvolvidas para esclarecimento e conscientização da população.

Observou-se neste ano e no ano passado um aumento pouco significativo nas notificações de agravos relacionados a acidentes com animais peçonhentos e atendimento anti-rábico. Tal constatação era esperada, considerando-se o período de seca que atravessou a região durante o ano de 2012 e o primeiro semestre de 2013.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Saúde tem a responsabilidade de assistir e fomentar a manutenção da estabilidade de dois segmentos suscetíveis: os trabalhadores e a população atingida. Para tanto, a Foz do Chapecó Energia S.A. monitora o atendimento à saúde e as ações realizadas na área de saúde nos municípios localizados no reservatório da UHE Foz do Chapecó, acompanhando dados oficiais disponibilizados por órgãos relacionados, fazendo constantes contatos com as Secretarias de Saúde e vigilância permanente nos municípios e na usina.

Não foram identificadas alterações nas notificações de agravos à saúde da população do entorno do reservatório e do trecho de vazão reduzida

que possam ser associadas à implantação ou operação da UHE Foz do Chapecó.

As ações da Foz do Chapecó Energia S.A. garantem a integridade física e mental de seus funcionários em atendimento a todos os requisitos das normas de Saúde e Segurança Ocupacional.

6. ANEXOS

A. DADOS BRUTOS DO SINAN - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO – ANO DE 2013.